



20 11.00H
MARÇO

Recital de Música de Câmara Quarteto de Oboé e Cordas

Luís Matos - Oboé
Ana Tedim - Violino
Teresa Fleming - Viola D'arco
Rita Fernandes - Violoncelo

Recital comentado pelo compositor **Nuno Jacinto**

Programa

Josef FIALA

Quarteto em Mi bemol maior

- I - *Allegro Molto*
- II - *Andante*
- III - *Menuetto*
- IV - *Rondo*

Anne VICTORINO d'ALMEIDA

4 Fantasias Caetanas

- I - *Vivace*
- II - *Larghetto*
- III - *Grave*
- IV - *Allegro Molto*

Jim STEPHENSON

Mysteries of Harris Burdick
(ESTREIA EUROPEIA)

- I - *Another Place, Another Time*
- II - *The Harp*
- III - *Under the Rug*

Nuno JACINTO
Lamenti

Luís Matos (Oboé)

Natural de Ponta Delgada – Açores, iniciou os seus estudos na Escola de Música da Sociedade Filarmónica de Crestuma no ano de 2004.

Ingressou na Fundação Conservatório Regional de Gaia (FCRG), iniciando os seus estudos em oboé, em setembro de 2007, na classe da professora Ana Madalena Silva. Termina o curso de oboé na FCRG, em 2014, obtendo a classificação máxima em recital.

Em 2013, ingressou na Universidade de Aveiro prossequindo os seus estudos em oboé na classe do professor Jean Michel Garetti.

Já colaborou com a orquestra sinfónica da FCRG, a Orquestra Filarmonia de Gaia, a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, a Orquestra Sine Nomine, o Art'Ensemble e a orquestra Com.Cordas, tendo tido a oportunidade de trabalhar com alguns maestros portugueses e estrangeiros, entre os quais se destacam os maestros Mário Mateus (Portugal), Nino Lepore (Itália), Carlos Prazeres (Brasil), Jan Milosz Zarzycki (Polónia), Giuseppe Lanzetta (Itália), Gyüdi Sándor (Hungria), Paulo Martins (Portugal), Martin André (Inglaterra), Luís Carvalho (Portugal), José Eduardo Gomes (Portugal), Ernst Schelle (Suíça), Andreas Weiß (Alemanha), Sarah Hicks (EUA), Claude Villaret (Suíça) e Christoph Poppen (Alemanha), Timothy Henty (Reino Unido), entre outros.

Realizou alguns cursos de aperfeiçoamento musical com os professores Eldevina Materula (Portugal), Fernanda Amorim (Portugal), Saúl Silva (Portugal), Robert Silla (Espanha), Ricardo Lopes (Portugal), David Walter (França), Christian Schmitt (França), Nora Cismondi (França), Samuel Bastos (Portugal), Ramón Ortega Quero (Espanha) e Nicholas Daniel (Reino Unido).

Foi laureado com o 2º prémio na categoria Sênior do "Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro Terras de La-Salette" (2016), 3º prémio ex aequo no festival "Verão Clássico" (2017), 1º prémio na categoria Sênior do "Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro Terras de La-Salette" (2018), 2º prémio ex aequo no Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho (2019), 2º prémio ex aequo no festival "Verão Clássico" (2019) e foi finalista no concurso "CulturXis" - Música de Câmara, Categoria Sênior (2017).

Integrado no Congrès National de L'Association Française du Hautbois, apresentou-se em recital para oboé e corne inglês solo, em novembro de 2019.

É licenciado em Música, variante de Performance, e mestre em Ensino da Música, pela Universidade de Aveiro, na classe de oboé do professor Jean Michel Garetti.

Tem vindo a executar em primeira audição, quer nacional quer internacional, de obras de compositores como Sérgio Azevedo, Oscar Navarro, Camila Salomé, Luís Carvalho, Rúben Borges e Dirk-Michael Kirsch, entre outros.

Atualmente é solista B de Oboé na Orquestra do Norte e leciona na Academia de Artes de Chaves.

É artista da marca francesa de oboés Fossati.

Ana Tedim (Violino)

Desde cedo, iniciou os seus estudos musicais, dando logo preferência ao violino.

A sua formação profissional começou na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto (ESMAE), onde concluiu a Licenciatura em Música na classe do professor Vítor Vieira com elevada classificação. Em 2016, ingressa no Mestrado em Performance sob orientação dos professores Alissa Margulis e Benjamin Braude no Koninklijk Conservatorium van Antwerpen (Conservatório Real de Antuérpia, Bélgica) onde obteve o grau de Mestre com distinção. Em 2019, termina o Mestrado em Ensino na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto, obtendo 19 valores na Prática de Ensino Supervisionada.

Em música de câmara, pertencendo a diferentes formações, trabalhou com os professores António Saiote, Carlos Azevedo, Vítor Vieira, entre outros.

Integrou várias orquestras, nomeadamente, Orquestra de Jovens dos Conservatórios oficiais de Música, Orquestra de Jovens de Portugal – Momentum Perpetuum, Ensemble das Terras do Sousa, Orquestra BISYOC – Intercultural Youth Orchestral Exchange, HARMOS Festival, Orquestra do Algarve e Orquestra Sinfonietta da ESMAE, tendo a oportunidade de ser dirigida por Manuel Ivo Cruz, Christopher König, Martin André, Pio Salotto, Pedro Neves, Jean Marc Burfin, Nicholas Kok, Rui Massena, António Saiote, entre outros. De destacar a participação como concertino assistente na tour de inverno da Nationaal Jeugd Orkest (Holanda). Foi membro da orquestra XXI durante as várias digressões de 2017 e 2018. Para além da experiência em orquestras, teve oportunidade de trabalhar com artistas portugueses, nomeadamente The Black Mamba e Papercutz.

Atualmente, é chefe de naipe dos segundos violinos da Orquestra do Norte.

Teresa Fleming (Viola D'Arco)

Nasceu em Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, tendo, no entanto, vivido praticamente sempre na cidade de Aveiro. Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos nesta cidade, no Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, em Cravo, começando mais tarde, aos 11 anos, a estudar Viola d'Arco na classe da professora Hazel Veitch. Aos 18 anos conclui os seus estudos do Conservatório, na classe do professor Hugo Diogo, mudando-se nesse

ano para Lisboa, para iniciar a Licenciatura em Música, na Escola Superior de Música. Trabalhou com conceituados maestros de orquestra como Gustavo Dudamel, Lorenzo Viotti, Laurence Foster, Michael Zilm, Paul McCreesh, Pedro Neves, Joana Carneiro, entre outros.

Tem colaborado com orquestras como Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, com a qual colaborou em regime de contrato temporário no ano de 2012, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Municipal de Sintra, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfonietta de Lisboa e Orquestra Clássica do Sul, na qual esteve também em regime de contrato temporário, no ano de 2014.

Desenvolveu trabalho de música de câmara, concretamente em quarteto de cordas, enquanto foi membro do Quarteto de Cordas de Sintra, de 2008 a 2013. Frequentou masterclasses de performance de viola sob a orientação dos professores Ana Bela Chaves, Jorge Alves, Diemut Poppen, Ryszard Woycicki, Daniel Rowland, entre outros.

Em 2008, participou no II Concurso Nacional Paços Premium em Paços de Brandão, onde foi laureada com o 1º Prémio, na categoria B.

Em Junho de 2010, frequentou em Caracas, Venezuela, um estágio da "Orquestra Ibero Americana CAF", dirigida pelo maestro Gustavo Dudamel.

Em 2011, terminou a Licenciatura em Música, na variante de Viola d'Arco, na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação do professor Pedro Muñoz, cujo exame final de viola foi distinguido com a classificação de 20 valores. No mesmo ano, foi convidada a tocar a solo o Concerto para Viola e Orquestra "Der Schwanendreher" de Paul Hindemith, com a Orquestra Sinfónica da ESML, sob a direção do maestro Vasco Pierce de Azevedo, em dois concertos, sendo o primeiro na ESML e o segundo no Teatro S. Luiz, em Lisboa.

Atualmente é violetista na Orquestra do Norte, sediada em Amarante.

Rita Fernandes (Violoncelo)

Concluiu a Licenciatura na ESMAE, em 2015, tendo estudado com o violoncelista Filipe Quaresma.

Iniciou os seus estudos musicais no Orfeão de Leiria tendo sido admitida em 2008 na ARTAVE, na classe do violoncelista Jaroslav

Mikus.

Com a Orquestra da ARTAVE, trabalhou com maestros como Ernst Schelle, Colin Metters, Cesário Costa, entre outros. Em 2011 integrou a orquestra APROARTE.

Em 2014 Rita Fernandes foi admitida nos cursos Aurora Chamber Music (com Gustav Rivinius e Per Nyström) na Suécia, e Remix Ensemble – Casa da Música Summer Academy (com Peter Rundel e Oliver Parr). Rita Fernandes frequentou masterclasses com Paulo Gaio Lima, Johannes Moser, Stefan Popov e Gustav Rivinius e masterclasses de música de câmara com Hanns-Martin Schreiber, Quarteto Athenaeum, Peter Slowik e Claudio Bohorquez.

Atualmente, é solista A na Orquestra do Norte.

Nuno Jacinto (comentários)

Compositor, músico, professor, maestro, ensaísta e regular comentador de concertos. Iniciou os seus estudos na Ilha da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música e Artes dos Espetáculos (ESMAE – IPP) nas classes de João Madureira, Nuno Corte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É mestre em Ciências da Educação – Música, pela Universidade Católica Portuguesa.

A sua atividade composicional engloba música instrumental, coral, vocal e eletrónica, passando pela música para teatro. Obras suas foram executadas um pouco por todo o país em festivais nacionais e internacionais como por várias orquestras nacionais de renome (Orquestra Gulbenkian, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Clássica da Madeira). Em 2011, lança o seu primeiro trabalho discográfico "Diagnosis" pela editora Numérica (NUM 1223). É vencedor do 2º prémio no 1º Concurso de Composição de Canções para Crianças sobre Poemas Portugueses (APEM/INATEL). As suas obras são editadas pela AVA Musical Editions.

É professor de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão.